

Comentários do Gestor

Internacional

O recrudescimento na Guerra Comercial entre EUA e China aumentou os receios de uma recessão global e pesou o clima nos mercados globais. O movimento de inversão ou achatamento da curva de juros dos EUA (2 anos versus 10 anos) continuou em agosto, mas a inclinação ainda não é negativa, indicativo técnico de possível recessão futura. Os Bancos Centrais devem reagir além da retórica ao atual quadro de desaceleração da atividade no mundo, promovendo novos afrouxamentos monetários, seja por nova rodada de reduções das taxas básicas ou por novos programas de estímulos. O ambiente externo deve persistir com nível de risco elevado dadas as incertezas desta conjuntura. A Argentina, nosso importante parceiro comercial, está passando por um ambiente de crise financeira, cambial e de dívida, dado o resultado das eleições primárias, que praticamente confirmaram o opositor ao governo Mauricio Macri, Alberto Fernandez, como o próximo presidente. Por conta disso, o peso argentino depreciou muito durante o mês, aumentando a pressão na dívida, levando o governo a reescalonar os vencimentos de prazo mais curto e em seguida a impor controles de capital.

Brasil

Dos ativos ligados ao risco Brasil o segmento que mais sofreu com o movimento de “flight to quality” global e os eventos argentinos foi o câmbio, com o Real se desvalorizando em torno de 9%. A bolsa ficou praticamente no zero a zero e as taxas de juros subiram. O noticiário local trouxe alguma surpresa com a questão das queimadas na região da Amazônia legal, gerando repercussão internacional negativa dada a reação do Governo aos fatos. Por sua vez a agenda política segue seu curso, com atenção a votação da Reforma de Previdência no Senado. Além disso, a inclusão de Estados e Municípios na reforma ainda poderá ocorrer via PEC paralela, para que não tenhamos atraso no prazo de aprovação final.

Sob o ponto de vista econômico tivemos a divulgação do PIB do segundo trimestre com dados de crescimento melhores que as expectativas de mercado, com destaque para o melhor desempenho do investimento. Precisamos aguardar os próximos trimestres para avaliar se de fato voltaremos a ter melhor dinamismo da atividade corrente e assim observar um crescimento da economia rumo a níveis superiores aos atuais de aproximadamente 1% ao ano. Adicionalmente com o crescimento da economia brasileira ainda tímido, inflação corrente e prospectiva ancoradas às metas de inflação e, mesmo diante da significativa depreciação do real frente ao dólar do último mês, acreditamos que o Copom seguirá com o ritmo de afrouxamento monetário a exemplo do que vimos ocorrer no último encontro do final do mês de julho.

Bolsa

Apesar do mês de agosto ter sido um mês aparentemente tímido em termos de resultado, com a queda de 0,7%, a volatilidade aumentou significativamente, em linha com os mercados globais e emergentes. Optamos por uma postura mais conservadora, reduzindo taticamente a posição comprada ao longo do mês, voltando a aumentar próximo ao fechamento, se mostrando uma boa estratégia durante o período volátil que passamos.

Juros e Câmbio

Na estratégia de juros mantivemos as posições aplicadas na parte intermediária da curva e, em menor grau, aplicados em juro real. Seguimos utilizando como hedge uma ponta tomada na parte longa, muito em função da forte depreciação do real frente ao dólar ao longo do mês.

Por sua vez no câmbio seguimos apostando na recuperação do real frente ao dólar por entender que a divisa sofreu demais ao longo do mês em parte por especulação e também motivado por fatores externos, tais como o fortalecimento do dólar globalmente e o contágio pela crise financeira na Argentina. A estratégia vendida em dólar contra o real foi o principal extrator de performance dos fundos no mês. Não acreditamos ser sustentável o nível atual de preços com o real acima de R\$4,15 e os fundamentos devem retornar aos preços com a melhora na percepção de crescimento corrente da atividade econômica e a continuidade de afrouxamento monetário no resto do mundo. Diante disso alteramos pouca a exposição vendida em Dólar frente ao Real ao longo do mês, no entanto, aumentamos a posição via opções de venda a R\$3,80 para final do ano.

Fechamento dos Mercados Locais e Internacionais

Renda Fixa (%)						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
CDI	-	4,21%	4,21%	0,48%	1,52%	6,36%
IMA-B	7220,77	16,25%	16,25%	-0,45%	4,25%	26,95%
IMA-B 5	6183,10	8,40%	8,40%	-0,10%	2,74%	14,16%
IMA-B 5+	8940,70	22,03%	22,03%	-0,75%	5,19%	37,32%
IRF-M	13097,81	8,46%	8,46%	0,19%	3,26%	16,54%

Curva de Juros (b.p.)						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
DI Jan 19	5,42	-1,14	-1,14	-0,09	-0,85	-3,08
DI Jan 20	5,53	-1,83	-1,83	0,13	-0,91	-4,13
DI Jan 21	6,58	-1,95	-1,95	0,23	-0,83	-4,70
DI Jan 23	7,11	-1,99	-1,99	0,20	-0,88	-4,90
DI Jan 27	7,40	-2,01	-2,01	0,17	-0,95	-5,00

American Treasury (b.p.)						
Índice	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
Treasury 2	1,51	-1,01	-1,01	-0,23	-0,33	-1,16
Treasury 10	1,50	-1,22	-1,22	-0,40	-0,57	-1,38
Treasury 30	1,96	-1,06	-1,06	-0,48	-0,57	-1,07

Commodities (%)						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
Petróleo WTI	55,10	20,83%	20,83%	2,02%	3,11%	-15,30%
Petróleo Brent	59,25	10,83%	10,83%	-1,18%	-0,84%	-19,40%
Metais (LMEX)	2757,30	-1,85%	-1,85%	-1,38%	0,11%	-8,02%
OURO	1520,38	18,71%	18,71%	5,20%	14,72%	26,59%
CRB Commodities	387,15	-5,26%	-5,26%	-3,71%	-6,99%	-6,08%
CRB Metal	734,62	-12,03%	-12,03%	-1,70%	-8,36%	-13,12%
CRB Alimentos	317,41	-1,46%	-1,46%	-8,04%	-9,58%	0,48%
CRB Matéria-prima	443,98	-7,81%	-7,81%	-0,59%	-5,15%	-10,38%
CRB Têxtil	268,36	-6,47%	-6,47%	-1,28%	-6,14%	-11,29%

Moedas (%)						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
Dólar/ Real	4,145	6,93%	6,93%	7,94%	6,66%	0,19%
Euro/ Real	4,557	2,75%	2,75%	7,03%	4,31%	-5,81%
Dólar/ Peso Mexicano	20,063	2,06%	2,06%	4,26%	1,44%	5,14%
Dólar/ Yen	106,280	-3,62%	-3,62%	-0,99%	-1,66%	-4,42%
Dólar/ Renminbi	7,156	4,03%	4,03%	3,73%	3,65%	5,19%
Euro/ Dólar	1,098	-4,04%	-4,04%	-0,93%	-2,30%	-6,10%
Franco Suíço/ Dólar	1,010	-0,61%	-0,61%	0,01%	0,24%	-1,42%
Libra Esterlina/ Dólar	1,216	-4,28%	-4,28%	0,23%	-4,01%	-5,57%
Dólar Futuro	4138,500	6,81%	6,81%	7,44%	5,90%	0,04%

Credit Default Swap (b.p.)						
País	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
EUA	71,28	-11,07	-11,07	1,13	-9,48	44,48
BRASIL	135,55	-75,02	-75,02	5,13	-43,04	-155,35
Austrália	165,69	89,41	89,41	-2,87	103,89	-87,74
Japão	22,73	-71,55	-71,55	-36,48	-55,89	-2,44
Rússia	98,20	-55,57	-55,57	2,20	-34,25	-64,08
Alemanha	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
França	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Espanha	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Itália	165,69	89,41	89,41	-2,87	103,89	-87,74
Portugal	51,95	-24,32	-24,32	-1,48	-9,84	-11,26
Irlanda	66,67	-27,61	-27,61	7,46	-11,95	46,68

Bolsa Brasil (%)						
Índice	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
Ibovespa	101.135	15,07%	15,07%	-0,97%	4,24%	30,54%
IBX	42.603	16,75%	16,75%	-0,49%	5,15%	33,58%
IBX-50	16.582	13,42%	13,42%	-1,26%	3,48%	27,67%
Mid-Large Capital	1.945	15,54%	15,54%	-0,22%	4,32%	31,89%
Small Cap	2.297	27,92%	27,92%	-0,99%	14,80%	49,61%
Dividendos	5.886	24,66%	24,66%	1,01%	8,30%	48,58%
Consumo	4.715	38,69%	38,69%	2,19%	19,63%	48,76%
Imobiliário	1.095	34,45%	34,45%	-1,96%	24,99%	74,85%
Financeiro	11.995	18,44%	18,44%	0,88%	3,04%	50,93%
Energia	67.857	37,73%	37,73%	0,87%	9,55%	70,23%

Bolsas Internacionais (%)						
Índice	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
DJ	26.403	14,49%	14,49%	-0,68%	6,38%	1,30%
Nasdaq	7.963	20,93%	20,93%	-1,83%	8,59%	-0,84%
S&P 500 (EUA)	2.926	17,73%	17,73%	-0,92%	6,63%	1,00%
S&P 200 (Austrália)	6.604	16,80%	16,80%	-2,72%	4,49%	4,75%
Shenzhen Index	1.579	24,56%	24,56%	1,04%	4,18%	5,45%
Shanghai Index	2.886	15,73%	15,73%	-0,77%	-0,13%	3,90%
Hong Kong	25.725	0,86%	0,86%	-6,68%	-4,35%	-9,27%
Nikkei (Japão)	20.704	3,45%	3,45%	-3,88%	1,44%	-9,24%
DAX (Alemanha)	11.939	13,07%	13,07%	-2,56%	1,24%	-4,69%
CAC 40 (França)	5.480	17,14%	17,14%	-1,38%	4,56%	-0,08%
FTSE (Inglaterra)	7.207	7,03%	7,03%	-4,98%	0,31%	-5,38%
IBEX 35 (Espanha)	8.813	3,76%	3,76%	-2,49%	-2,33%	-8,26%
FTSE MIB (Itália)	21.323	16,37%	16,37%	-1,13%	7,29%	3,41%
PSI 20 (Portugal)	4.888	5,17%	5,17%	-2,51%	-1,96%	-11,32%
VIX	18,98	-33,03%	-33,03%	6,21%	0,64%	51,84%

Variação dos 26 Maiores Ativos Presentes no Fundo Trius Capital Total Equity						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
ISHARES-IBOVESPA	97,61	-1,52%	15,38%	-0,83%	4,42%	30,51%
MOVIDA PARTICIPA	15,47	3,83%	79,88%	3,34%	0,00%	0,00%
CEMIG-PREF	14,76	4,09%	6,49%	2,71%	0,41%	97,33%
EVEN	11,32	16,10%	88,67%	13,31%	61,71%	219,77%
KROTON	10,08	-17,92%	13,64%	-23,46%	-2,98%	-6,75%
KEPLER WEBER	21,07	1,59%	41,22%	1,79%	11,48%	117,44%
PETROBRAS-PREF	25,50	-2,82%	12,43%	-0,39%	-1,89%	38,96%
ITAUSA-PREF	12,29	-3,83%	1,74%	-2,07%	-1,05%	28,02%
AMBEV SA	18,72	-7,96%	21,72%	-8,33%	7,46%	-1,99%
GERDAU-PREF	12,87	-8,66%	-13,16%	-4,67%	-7,68%	-20,60%
EZ TEC	39,06	19,12%	56,12%	14,04%	80,00%	188,33%
MULTIPLAN	25,99	-9,13%	6,91%	-8,07%	4,97%	37,30%
TRANSM ALIAN-UNI	28,10	0,46%	19,07%	-0,74%	6,28%	41,35%
LOJAS RENNER SA	50,55	4,10%	19,22%	3,54%	15,15%	90,69%
PETROBRAS	28,27	-1,50%	11,30%	-0,28%	-2,01%	33,10%
SUZANO SA	29,08	-6,47%	-23,63%	-5,12%	-6,94%	-41,85%
BRABESCO SA-PREF	32,95	-6,92%	-14,75%	-3,65%	-10,66%	36,82%
B3 SA	44,80	3,87%	67,10%	4,55%	22,74%	106,45%
CIELO SA	7,75	4,87%	-12,82%	-7,19%	15,16%	-49,18%
SLC AGRICOLA SA	17,33	-6,37%	-17,20%	-3,08%	-11,72%	-44,98%
VALE SA	45,57	-8,88%	-10,65%	-5,85%	-6,68%	-18,11%
WEG SA	22,50	-6,25%	28,28%	-3,97%	17,55%	21,69%
BANCO DO BRASIL	46,24	-7,41%	-0,54%	-5,15%	-11,23%	52,11%
BRABESPAR SA -PR	28,43	-10,63%	-10,29%	-7,24%	-7,06%	-11,79%
PORTO SEGURO SA	56,00	8,23%	7,38%	5,86%	3,84%	-0,18%

Para mais informações sobre o mercado financeiro, nossa estratégia de alocação ou sobre recomendação de produtos, entre em contato com um de nossos gerentes de relacionamento através do telefone +55 11 3759-4800 ou pelo e-mail info@triuscapital.com.

Atenciosamente,
Equipe Trius Capital

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Trius. Estas informações não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo ao aplicar seus recursos. Para avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC.